

VAGAS

Escolas estaduais oferecem 538 vagas remanescentes

>> Redação DS

A rede estadual de ensino tem 538 vagas remanescentes, sendo que 405 são para alunos do Ensino Fundamental e 133 para Ensino Médio. Segundo o assessor pedagógico do Estado, Claudiomar Pedro da Silva, em todas as escolas estaduais ainda restam vagas. “A procura ainda está pequena, temos vagas em todas as escolas, mas depende a série e o período de preferência que os pais querem matricular os filhos”, afirmou Claudiomar informando

que os funcionários das escolas estão devidamente preparados para orientar aos pais que ainda buscam por vaga. Tangará da Serra possui 20 escolas estaduais, sendo que, seis delas estão situadas em zona rural. Neste ano o Estado lançou o cadastramento de alunos pela internet com objetivo de facilitar a matrícula. Segundo Claudiomar 90% dos alunos que se cadastraram pela internet já compareceram nas escolas para confirmar a matrícula levando todos os documentos necessários. “Isso faz com que a avaliação do cadastro on-line seja positiva, por exemplo,

na Escola Estadual 13 de Maio 400 alunos se cadastraram e até o momento só sete ainda não confirmaram a matrícula, sendo assim, temos um mapeamento prévio da demanda de alunos”, explicou. O assessor nos informou ainda que o Secretário de Educação do Estado, Permínio Pinto, pretende vir à Tangará da Serra ainda no mês de fevereiro, com o objetivo de verificar a situação das escolas que estão sendo construídas e reformadas e ver o andamento do ano letivo de 2015. A volta as aulas nas escolas estaduais será no dia 9 de fevereiro.



90% dos alunos que se cadastraram já confirmaram a matrícula

NOVA ESCOLA

Rede estadual de ensino poderá ofertar mais 450 vagas



Após o decreto de criação, as matrículas estarão abertas

>> Redação DS

A escola estadual que está sendo construída no Residencial Mané Garrincha está com 90% das obras concluídas. De acordo com o assessor pedagógico do Estado, Claudiomar Pedro da Silva, só falta a parte de acabamento e a limpeza do pátio. “A intenção da empreiteira JRN Matelo é entregar a obra no dia 31 de janeiro”, disse o assessor. Inicialmente, a mobília, carteiras e armários, para a escola era uma preocupação da assessoria, mas Claudiomar disse que este problema já foi resolvido. “A mobília não será impedimento para a escola começar a funcionar,

por enquanto podemos fazer um remanejo de mobiliário de outras escolas estaduais” falou o assessor, explicado que a Secretaria de Educação (Seduc) providenciará o mobiliário após o decreto de criação da escola, que só poderá ser feito após a entrega da obra. Escola Estadual Noilson de Oliveira é o nome escolhido em homenagem ao professor da rede estadual, Noilson, que faleceu vitimado por câncer. O assessor nos informou que a escola possui oito salas de aula e tem capacidade para atender a média de 450 alunos nos períodos matutino e vespertino. “A perspectiva inicial é atender alunos que estudam na 3ª fase

do 2º ciclo e alunos das 1ª, 2ª e 3ª fase do 3º ciclo, o que corresponde de 6º ao 9º ano, mas isso ainda pode mudar, vamos readequar conforme a necessidade e a demanda”, explicou. Um objetivo futuro, segundo Claudiomar é realizar o redimensionamento nas escolas estaduais de Tangará, “essa é uma discussão antiga que estamos estudando para agrupar alunos com pouca diferença de idade, atualmente temos escolas que atendem alunos de 6 a 17 anos no mesmo período e queremos mudar isso mais adiante”, disse o assessor informando que após o decreto de criação, as matrículas estarão abertas.

